



SARCOMA ESOFÁGICO INDUZIDO POR SPIROCERCA LUPI

DAIARA ENEIDE PRADO CALDAS

Introdução: A espirocercose canina, caracteriza-se como uma doença crônica que acomete tanto canídeos domésticos quanto selvagens, e, esporadicamente, felídeos. Causada pelo *Spirocerca lupi*, os cães domésticos atuam como hospedeiros definitivos, sendo infectados ao ingerirem hospedeiros intermediários (besouros coprófagos) ou paratênicos (aves, lagartos e roedores), os quais abrigam larvas encapsuladas e infecciosas em seu terceiro estágio. Posteriormente a ingestão, as larvas migram para o lúmen gástrico e se deslocam até o esôfago caudal. Com frequência, os vermes se fixam na parede esofágica, onde atingem a fase adulta e promovem a formação de um nódulo fibroblástico. Através de mecanismos ainda não totalmente compreendidos, esse nódulo inflamatório precoce pode evoluir para sarcoma em até 25% dos casos. Histologicamente, esses tumores são classificados como fibrossarcomas, osteossarcomas, sarcomas indiferenciados ou condrossarcomas. Os sarcomas esofágicos apresentam altas taxas de metástase, ocasionalmente provocam obstrução esofágica e levam o animal ao óbito. A manifestação dos sinais clínicos está diretamente relacionada às migrações erráticas do parasito e ao estágio da doença, podendo variar desde a completa ausência de sintomas até morte súbita. De modo geral, são descobertos de forma incidental ou em necropsias.

Objetivo: Em virtude disso, o presente estudo visa elucidar o sarcoma esofágico induzido por *Spirocerca lupi*. **Metodologia:** Os dados utilizados na pesquisa foram obtidos por meio das bases eletrônicas PubMed, SciELO e Google Acadêmico. **Resultados:** Os nódulos esofágicos podem predispor a regurgitação, vômitos, sialorreia, tosse, piroxia, disfagia, apatia, letargia e inapetência. Além dessas manifestações, a osteopatia hipertrófica dos ossos longos e a espondilite das vértebras são síndromes paraneoplásicas frequentemente associadas. O diagnóstico da infecção inclui exames coprológicos, exames de imagem, análises histológicas, citológicas e achados de necropsia. Uma vez confirmada a presença de nódulos esofágicos, a excisão cirúrgica do tumor é recomendada, podendo ser associada à quimioterapia, quando necessário. O prognóstico é reservado. **Conclusão:** No Brasil, apesar da ampla distribuição territorial do agente etiológico, a espirocercose é negligenciada. Dessa forma, destaca-se a importância de aprimorar os marcadores diagnósticos e prognósticos, além de aprofundar a compreensão da patogenia. Paralelamente, promovendo a adoção de medidas preventivas.

Palavras-chave: **CANÍDEOS; DIAGNÓSTICO; ESPIROCERCOSE; HELMINTO; ; NEOPLASIA**